

## TRATAMENTO DA OBESIDADE E DIABETES MELITUS COM O USO DE AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1

TREATMENT OF OBESITY AND DIABETES MELLITUS WITH THE USE OF GLP-  
1 RECEPTOR AGONISTS

TRATAMIENTO DE LA OBESIDAD Y LA DIABETES MELLITUS CON EL USO DE  
AGONISTAS DEL RECEPTOR GLP-1

Lívia Vitória Lopes Aderne<sup>1</sup>  
Beatriz Guimarães Gusmão de Oliveira<sup>2</sup>  
Gabriella da Cruz Silva Xavier<sup>3</sup>  
Nicolle Alves Bandeira<sup>4</sup>  
Luciano de Oliveira Souza Tourinho<sup>5</sup>

**RESUMO:** Esse artigo buscou analisar a eficácia dos agonistas do receptor de GLP-1 no tratamento da obesidade associada ao diabetes mellitus tipo 2, destacando seus benefícios no controle glicêmico, redução do peso corporal e prevenção de complicações cardiovasculares. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, realizada por meio de busca na base de dados BVS, contemplando artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025. O processo de seleção e distribuição dos estudos foi estruturado a partir da adaptação da Figura Prisma. Os resultados evidenciaram que os agonistas do receptor de GLP-1 promovem melhora significativa no controle metabólico, redução ponderal e benefícios cardiovasculares relevantes, além de contribuírem para a diminuição da mortalidade e de eventos cardiovasculares. Também foram observados efeitos hemodinâmicos positivos e melhora da qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, fatores como alto custo, acesso limitado e necessidade de acompanhamento clínico contínuo ainda dificultam sua ampla utilização. Conclui-se que os agonistas do receptor de GLP-1 representam uma estratégia terapêutica promissora no manejo da obesidade associada ao DM2, sendo necessários mais estudos sobre sua efetividade e custo-benefício a longo prazo.

**Palavras-chave:** Controle Glicêmico. Diabetes Mellitus Tipo 2. Obesidade.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

<sup>4</sup> Discente do curso de Medicina na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

**ABSTRACT:** This article aimed to analyze the effectiveness of GLP-1 receptor agonists in the treatment of obesity associated with type 2 diabetes mellitus, highlighting their benefits in glycemic control, body weight reduction, and prevention of cardiovascular complications. This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted through a search in the VHL database, including articles published between 2020 and 2025. The process of selection and distribution of studies was structured based on an adaptation of the Prisma Figure. The results showed that GLP-1 receptor agonists promote significant improvement in metabolic control, weight reduction, and relevant cardiovascular benefits, in addition to contributing to the reduction of mortality and cardiovascular events. Positive hemodynamic effects and improvement in patients' quality of life were also observed. However, factors such as high cost, limited access, and the need for continuous clinical follow-up still hinder their widespread use. It is concluded that GLP-1 receptor agonists represent a promising therapeutic strategy in the management of obesity associated with T<sub>2</sub>DM, although further studies are needed regarding their long-term effectiveness and cost-effectiveness.

**Keywords:** Glycemic Control. Type 2 Diabetes Mellitus. Obesity.

**RESUMEN:** Este artículo tuvo como objetivo analizar la eficacia de los agonistas del receptor de GLP-1 en el tratamiento de la obesidad asociada a la diabetes mellitus tipo 2, destacando sus beneficios en el control glucémico, la reducción del peso corporal y la prevención de complicaciones cardiovasculares. Se trata de una revisión integradora de la literatura, de naturaleza cualitativa, realizada mediante una búsqueda en la base de datos BVS, incluyendo artículos publicados entre 2020 y 2025. El proceso de selección y distribución de los estudios se estructuró a partir de una adaptación de la Figura Prisma. Los resultados evidenciaron que los agonistas del receptor de GLP-1 promueven una mejora significativa en el control metabólico, la reducción ponderal y beneficios cardiovasculares relevantes, además de contribuir a la disminución de la mortalidad y de los eventos cardiovasculares. También se observaron efectos hemodinámicos positivos y una mejora en la calidad de vida de los pacientes. Sin embargo, factores como el alto costo, el acceso limitado y la necesidad de seguimiento clínico continuo todavía dificultan su amplia utilización. Se concluye que los agonistas del receptor de GLP-1 representan una estrategia terapéutica prometedora en el manejo de la obesidad asociada a la DM<sub>2</sub>, aunque se necesitan más estudios sobre su efectividad y costo-beneficio a largo plazo.

2

**Palabras clave:** Control Glucémico. Diabetes Mellitus Tipo 2. Obesidad.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD (2025), o crescimento da obesidade mais que dobrou nas últimas quatro décadas, estando associado a diversas doenças crônicas, como a diabetes mellitus tipo 2 (DM<sub>2</sub>), além da piora da qualidade de vida e redução da expectativa de vida. A obesidade associada ao DM<sub>2</sub> representa um importante problema de saúde pública em âmbito mundial.

Pode-se relacionar o aumento dessas comorbidades à desigualdade social e à insegurança alimentar, fatores que favorecem o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados e fast

foods. A American Diabetes Association – ADA (2024) aponta que adultos em situação de insegurança alimentar apresentam maior propensão a internações por doenças ou condições relacionadas a esse fator quando comparados àqueles que não se encontram nessa condição.

Nesse contexto, Davies et al. (2022) ressaltam que o manejo clínico dessas doenças vai além de intervenções comportamentais, como mudanças nos hábitos alimentares e prática regular de atividades físicas, sendo necessário incluir abordagens farmacológicas capazes de atuar simultaneamente no controle glicêmico e na redução do peso corporal.

Dentre as terapias farmacológicas disponíveis, a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS (2026) destaca os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), que vêm ganhando relevância no tratamento do DM2 e da obesidade devido aos seus benefícios na prevenção de complicações e no manejo ampliado das comorbidades. Segundo Holst e Rosenkilde (2020), esses fármacos possuem mecanismo de ação baseado na mimetização das incretinas endógenas, promovendo aumento da secreção de insulina dependente da glicose e redução da secreção de glucagon, favorecendo o controle glicêmico.

Como consequência desses mecanismos, observa-se melhora significativa do controle metabólico em indivíduos com DM2, incluindo redução dos níveis de hemoglobina glicada (Davies et al., 2022). Além disso, esses medicamentos promovem retardo do esvaziamento gástrico, aumento da saciedade e diminuição da ingestão alimentar, contribuindo para a redução do peso corporal (Mozaffarian et al., 2025).

Outro aspecto relevante refere-se ao efeito cardioprotetor dessa classe medicamentosa, decorrente de mecanismos pleiotrópicos, como melhora da função endotelial, redução da inflamação sistêmica, perda ponderal e efeitos hemodinâmicos positivos. Esses fatores contribuem para a redução da incidência de eventos cardiovasculares maiores, mortalidade cardiovascular e insuficiência cardíaca (Delazzeri et al., 2026). Apesar dos benefícios e do amplo potencial terapêutico dos agonistas do GLP-1 no manejo do DM2 e da obesidade, o alto custo e o acesso restrito ainda representam importantes barreiras para sua utilização (ADA, 2024).

Diante disso, torna-se relevante analisar criticamente as evidências científicas disponíveis acerca dos efeitos clínicos e metabólicos dos agonistas do receptor GLP-1, a fim de compreender sua efetividade no tratamento da obesidade e do DM2. Assim, este estudo teve como objetivo investigar, na literatura científica, os efeitos clínicos e metabólicos do tratamento da obesidade e diabetes mellitus com agonistas do receptor GLP-1, bem como os desafios e potencialidades relacionados ao seu uso terapêutico.

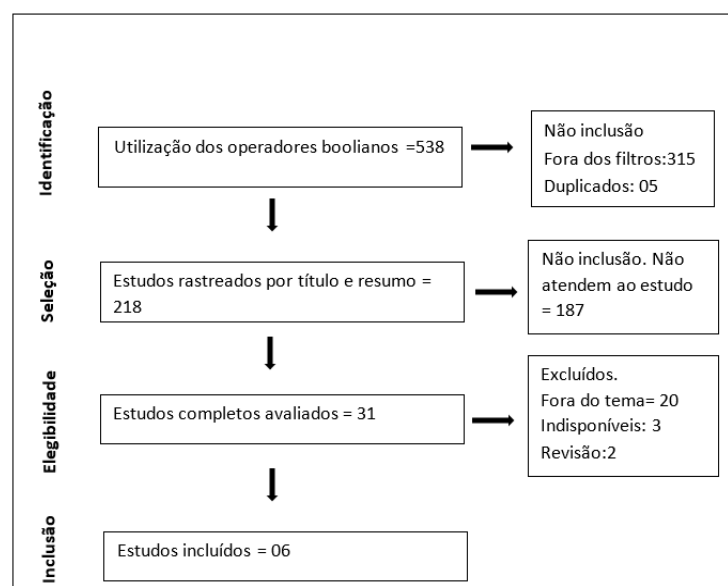
## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “tratamento da obesidade”, “diabetes” e “uso de agonistas do receptor GLP-1”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, constituindo a seguinte estratégia de busca: “Tratamento” AND “Obesidade” AND “Diabetes” OR “Diabetes Mellitus” AND “Uso de agonistas do receptor GLP-1”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2020 a 2025, disponíveis na íntegra, com acesso livre, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que abordassem diretamente a temática proposta. Como critérios de exclusão, consideraram-se estudos duplicados, artigos incompletos, resumos, monografias, dissertações, teses e revisões de literatura.

A seleção dos artigos ocorreu em seis etapas: 1ª) aplicação da estratégia de busca; 2ª) aplicação dos filtros: texto completo, assuntos relacionados a Diabetes Mellitus tipo 2, obesidade, agonista do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1, além do tipo de estudo, incluindo fatores de risco e ensaios clínicos controlados, bem como os critérios de inclusão previamente estabelecidos; 3ª) leitura dos títulos; 4ª) leitura dos resumos; 5ª) leitura dos artigos na íntegra; e 6ª) elegibilidade final para composição da revisão. O esquema do processo de seleção e distribuição dos estudos foi construído a partir da adaptação da Figura Prisma, proposta por Page et al. (2020).

4



Fonte: Adaptação dos autores, Pesquisa 2026.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados foram submetidos à leitura flutuante e exploratória e, posteriormente, à leitura analítica, etapa em que foram extraídas as informações relevantes ao estudo e que atenderam aos objetivos propostos.

Os dados foram organizados e analisados de forma qualitativa, por meio do agrupamento de conteúdos similares, possibilitando a construção de categorias temáticas subsidiadas pela literatura pertinente ao tema. Para a análise dos dados, utilizou-se como referência a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Os resultados serão apresentados em quadro ilustrativo.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura, sem envolvimento direto com seres humanos ou animais, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS

O processo de seleção resultou em seis artigos. Percebeu-se um grande quantitativo de estudos versando sobre a temática “uso de agonistas do receptor GLP-1 para Diabetes e Obesidade”, entretanto, muitos tratando apenas de uma ou outra das condições. Mas, notou-se também, um avanço nos estudos e nos níveis de evidências, relacionados as revisões sistemáticas, que constituíram um quantitativo significativo nas buscas (Tabela 1).

A análise dos estudos selecionados evidencia que os agonistas do receptor de GLP-1 constituem uma estratégia terapêutica eficaz tanto para o controle glicêmico quanto para a redução ponderal em indivíduos com obesidade e DM 2, corroborando com as informações que já haviam sido apontadas por Davies *et al.* (2022) e pela ADA (2024) quanto à necessidade de abordagens farmacológicas integradas.

**Tabela 1** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre agonistas do receptor de GLP-1 no tratamento da obesidade e DM2, 2026.

Autor	Título	Objetivos	Tipo de estudo	Resultados
Buckeridge <i>et al.</i> , 2024	Once-daily oral small-molecule glucagon-like peptide-1 receptor agonist lotiglipton (PF-07081532) for	Descrever e avaliar os dados clínicos de doses múltiplas do Lotiglipton, investigando sua segurança, tolerabilidade,	Ensaio clínico, randomizado, duplo cego controlado por placebo	O lotiglipton foi bem tolerado, apresentou majoritariamente eventos adversos leves ou moderados

	<p>type 2 diabetes and obesity: Two randomized, placebo- controlled, multiple- ascending-dose Phase I studies</p>	<p>farmacocinética e farmacodinâmica em adultos com Diabetes Mellitus Tipo 2 e em indivíduos com Obesidade.</p>		<p>gastrointestinais e dependentes da dose. Observou-se redução do peso corporal e melhora do controle glicêmico em pacientes com DM2. O fármaco apresentou perfil farmacocinético compatível com administração oral diária sem necessidade de jejum, além de efeitos farmacodinâmicos consistentes com agonistas do receptor de GLP-1.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Ferrulli <i>et al</i>, 2025</p>	<p>Weight Loss With SGLT2 Inhibitors, Semaglutide, and Transcranial Magnetic Stimulation in Type 2 Diabetes and Obesity</p>	<p>Comparar a eficácia de um agonista do receptor GLP-1 inibidores do cotransportador de sódio-glicose-2 (SGLT2i) e estimulação magnética transcraniana</p>	<p>Estudo de coorte retrospectivo. Análise Comparativa retrospectiva</p>	<p>Pacientes tratados com EMTr tiveram resultados parecidos com os de semaglutido GLP-1, a perda de peso com SGLT2i foi menor do que</p>
------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		repetitiva (EMTr), na redução do peso corporal após 1 ano em pacientes com obesidade e DM 2		com os semaglutidos e apresentou recuperação do peso; já os tratados com semaglutida e EMRTTr tiveram perda de peso progressiva
Klein <i>et al</i> , 2024	Reduced Efficacy of Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists Therapy in People With Type 1 Diabetes and Genetic Forms of Obesity	Investigar a eficácia da terapia com GLP-1 em adultos com diabetes tipo 1 e obesidade relacionados a mutações genéticas em comparação com os não relacionados a genética	Estudo observacional retrospectivo comparativo.	Com 6 meses de tratamento houve perda significativa de peso e HbA1c. Os indivíduos com obesidade genética atingiram maiores metas de perda de peso e diminuição do HbA1c.
Amin <i>et al</i> , 2024	Evaluation of an oral small-molecule glucagon-like peptide-1 receptor agonist, lotiglipton, for type 2 diabetes and obesity: A	Investigar os efeitos do lotiglipton, um agonista do receptor GLP-1, em participantes com diabetes tipo 2 (DT2) ou obesidade.	Ensaio clínico de fase 2, randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, dose-ranger	Houve mudanças significativas no peso corporal e na HbA1c mesmo sem ter tido as doses de manutenção alvo. Os efeitos

	dose-ranging, phase 2, randomized, placebo- controlled study			adversos mais prevalentes foram os gastrointestinais leves e moderados, Alguns indivíduos apresentaram elevação de transaminase hepáticas.
Yang <i>et al</i> , 2024	Real world study of GLP-1 receptor agonists in overweight or obese type 2 diabetes by using repeated measurement analysis of variance	Investigar a segurança e eficácia de agonistas do receptor do peptídeo-1 de ação prolongada em doentes com sobrepeso ou obesos com diabetes tipo 2	Ensaio clínico randomizado, controlado, de caráter prospectivo	Os indivíduos em uso de agonistas do receptor GLP-1 apresentaram diminuição dos níveis de hemoglobina glicosada, glicemias em jejum, além de ter melhora no IMC
Lingvay <i>et al</i> , 2025	Once-weekly semaglutide 7.2 mg in adults with obesity and type 2 diabetes (STEP UP T2D): a randomised, controlled, phase 3b trial	Investigar a eficácia e segurança de uma nova dose de manutenção de 7.2 mg de semaglutido subcutâneo uma vez por semana em pessoas com obesidade e diabetes tipo 2	Ensaio clínico de fase 3b, randomizado, duplo- cego, controlado por placebo, com três braços paralelos	O tratamento com Semaglutida 7,2 mg promoveu redução significativame nte maior do peso corporal em comparação ao placebo, com maior proporção

---

de participantes  
que atingiram  
perda de peso  
cl clinicamente  
relevante, além  
de redução da  
circunferência  
abdominal e do  
HbA<sub>1c</sub>

---

**Fonte** Elaborado pelos autores, 2026.

A partir dos resultados alcançados, pode-se agrupar os mesmos em dois tópicos: benefícios e segurança e tolerância.

No tocante aos benefícios todos os estudos obtiveram bons resultados com a perda de peso, independente do delineamento metodológico. Amin *et al.* (2024) e Lingvay *et al.* (2025), demonstraram reduções significativas no peso corporal. Já o estudo comparativo (Ferrulli *et al.*, 2025), evidenciou que a semaglutida apresenta maior eficácia na perda de peso que os inibidores de SGLT<sub>2</sub>, destacando-se pela manutenção do peso ao longo do tempo.

9

Esses resultados reforçam o mecanismo fisiológico dos agonistas de GLP-1, que atuam promovendo saciedade, retardando o esvaziamento gástrico e reduzindo a ingestão calórica (Holst & Rosenkilde, 2020; Mozaffarian *et al.*, 2025). Ademais, esse achado se torna particularmente relevante no tratamento da obesidade, uma vez que a recuperação do peso é um dos principais desafios no tratamento deste agravo. Segundo Hall & Kahan (2018) a perda de peso ocorre por diversas modalidades, mas a sua manutenção a longo prazo tem caráter desafiador, pois é típico o reganho, levando à crença de pacientes obesos que a perda de peso é um esforço inútil.

Outro benefício de destaque foi o controle glicêmico, demonstrado pela diminuição significativa nos níveis da hemoglobina glicada (HbA<sub>1c</sub>) e outros parâmetros metabólicos, mesmo em fases iniciais ou com doses ainda não otimizadas (Buckeridge *et al.*, 2024; Yang *et al.*, 2024; Klein *et al.*, 2025; Amin *et al.*, 2024; Lingvay *et al.*, 2025). Esses efeitos decorrem da ação incretínica dos agonistas de GLP-1, que aumentam a secreção de insulina de forma dependente da glicose e reduzem a secreção de glucagon, contribuindo para um melhor controle metabólico

sem aumento significativo do risco de hipoglicemia (Kommu; Whitfield, 2024).

Ao se instituir o controle glicêmico com o tratamento, pode-se oferecer ao paciente melhora na qualidade de vida e diminuição dos riscos de complicações. Pois, como destacam Melo Filho; Lima e Silva & Melo (2021), o baixo controle glicêmico é mais prevalente em países desfavorecidos economicamente e está associado a baixa escolaridade, hábitos alimentares pouco saudáveis e acompanhamento irregular.

Outro aspecto relevante identificado foi a consistência dos efeitos clínicos em diferentes populações, incluindo indivíduos com obesidade associada a fatores genéticos (Klein *et al.*, 2025), embora com variações na magnitude da resposta terapêutica. Isso sugere que, apesar da eficácia geral, fatores individuais podem influenciar os desfechos clínicos, reforçando a necessidade de uma abordagem personalizada para cada indivíduo no tratamento. Por isso a importância do estudo associando DM 2 e obesidade, pois como destacam Rossaneis *et al.* (2019), a obesidade, independente de outras variáveis, apresenta associação com a alteração nos níveis glicêmicos, uma vez que, o aumento dos ácidos graxos livres circulantes, a diminuição da adiponectina e secreção de citocinas pelo tecido adiposo, exacerbam a resistência à insulina.

Em relação à segurança e tolerabilidade, os estudos apontam que os principais efeitos adversos são de natureza gastrointestinal, como náuseas, vômitos e diarreia, geralmente de intensidade leve a moderada e dose dependentes (Buckeridge *et al.*, 2024; Amin *et al.*, 2024). Embora esses efeitos possam impactar a adesão ao tratamento, eles tendem a ser transitórios e manejáveis na prática clínica, no entanto, alterações laboratoriais, como elevação de transaminases (Amin *et al.*, 2024), também foram relatadas, indicando a necessidade de monitoramento profissional durante o uso.

Nesse contexto Jalleh *et al.* (2026) apontam a necessidade da farmacovigilância, decorrente da ampla utilização dos GLP-1RAs e de outros medicamentos à base de incretinas no tratamento do DM2 e da obesidade, com foco nos eventos adversos gastrointestinais mais frequentes, já que, muitas das vezes, os riscos de tais eventos adversos entre compostos/preparações não estão sendo considerados, além de se negligenciar o fato de que a adesão e a persistência à terapia com GLP-1RAs em estudos do mundo real são relativamente baixas

Adicionalmente, também se destaca o potencial cardioprotetor dessa classe medicamentosa, descrito por Delazzeri *et al.* (2022), ampliando ainda mais sua relevância no manejo de pacientes com DM2, frequentemente associados a alto risco cardiovascular. Assim,

os agonistas de GLP-1 não apenas tratam a hiperglicemia e a obesidade, mas também atuam na redução de desfechos cardiovasculares, configurando-se como uma abordagem terapêutica multifatorial. Agra *et al.* (2025) pontuam que Agonistas do GLP-1 e GIP/GLP-1, possuem benefícios de perda de peso, melhora do perfil glicêmico, lipídico e funções hepática, cardíaca e renal, com redução de eventos cardiovasculares; e atuação na síndrome metabólica, favorecem o prognóstico, a redução da polifarmácia e maior adesão ao tratamento.

Apesar dos benefícios evidenciados, algumas limitações importantes no acesso às informações podem ser destacadas, como escassez de estudos nacionais, que dificulta a extrapolação dos resultados para a realidade brasileira, o alto custo dos medicamentos, que vão de encontro aos fatores socioeconômicos e a falta de disponibilidade destes pelo Sistema Único de Saúde na Farmácia Básica, impactando no acesso ao tratamento. Conforme destacado pela ADA (2024) estas são barreiras significativas à ampla utilização dos agonistas de GLP-1.

Diante disso, evidencia-se que os agonistas do receptor de GLP-1 representam uma ferramenta terapêutica promissora e eficaz no tratamento da obesidade e do DM2, com benefícios metabólicos amplos e impacto positivo em desfechos clínicos relevantes. No entanto, ainda são necessários mais estudos, especialmente em contextos nacionais e de longo prazo, que avaliem não apenas a eficácia, mas também a custo-efetividade e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Cabe destacar algumas limitações neste estudo, como carência de estudos de produção na língua portuguesa, que pode estar relacionado ao String utilizado e dos filtros aplicados. Outro ponto a ser considerado é a heterogeneidade dos estudos incluídos, com diferentes desenhos metodológicos, populações e intervenções, o que pode impactar a comparabilidade dos resultados. Além disso, a exclusão de revisões de literatura pode ter limitado a abrangência da análise, embora tenha permitido maior foco em evidências primárias. Essas considerações, se constituem uma fragilidade para o estudo, mas também se apresenta uma potencialidade para construção de novos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos foram alcançados, pois revisão realizada evidenciou que os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao GLP-1 representam uma estratégia terapêutica eficaz e promissora no manejo da obesidade associada ao DM 2, com forte ênfase nos benefícios do controle glicêmico e na redução do peso corporal, além de efeitos adicionais favoráveis, como

melhora de parâmetros metabólicos e potencial impacto na redução do risco cardiovascular.

A ação incretínica desses fármacos, associada à sua capacidade de atuar em diferentes mecanismos fisiopatológicos dessas doenças, reforça sua relevância dentro de uma abordagem terapêutica integrada e individualizada, fazendo com que os agonistas de GLP-1 se destaquem não apenas como agentes hipoglicemiantes, mas como moduladores metabólicos amplos, contribuindo para o manejo de comorbidades frequentemente associadas ao DM2, potencializando a redução na carga da polifarmácia.

Entretanto, apesar dos avanços observados, persistem desafios importantes relacionados ao seu uso, especialmente no que diz respeito ao alto custo, ao acesso limitado e à necessidade de acompanhamento clínico contínuo, fato que pode conduzir a interrupção do tratamento e não adesão terapêutica. Por outro lado, uma ação contrária pode acontecer frente aos benefícios observados e vivenciados pelo paciente.

Reforça-se o fato de que os agonistas do receptor de GLP-1 configuram uma alternativa terapêutica relevante e eficaz, porém sua incorporação na prática clínica requer a consideração de aspectos individuais, econômicos e estruturais, e que, requer uma revisão nas estratégias de saúde pública de forma a configurar a ampliação do acesso a esta terapêutica.

Espera-se que esse estudo possa ter seu String ampliado e com isso novos estudos possam ser agregados, bem como busquem a avaliação de sua efetividade em longo prazo, custo-efetividade e impacto na qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

AGRA LV, et al. Potencial terapêutico de agonistas do GLP-1 e GIP/GLP-1 na redução da polifarmácia na síndrome metabólica. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 2025; 17(6): e8608.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION – ADA. Improving care and promoting health in populations: standards of care in diabetes, 2024. *Diabetes Care*, 2024; 47(Suppl.1): S11-S20.

AMIN NB, et al. Evaluation of an oral small-molecule glucagon-like peptide-1 receptor agonist, lotiglipton, for type 2 diabetes and obesity: a dose-ranging, phase 2, randomized, placebo-controlled study. *Diabetes Obesity and Metabolism*, 2024.

BARDIN L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011; 279p.

BUCKERIDGE C, et al. Once-daily oral small-molecule glucagon-like peptide-1 receptor agonist lotiglipton (PF-07081532) for type 2 diabetes and obesity: two randomized, placebo-controlled, multiple-ascending-dose phase 1 studies. *Diabetes Obesity and Metabolism*, 2024; 26(8).

DAVIES MJ, et al. Management of hyperglycemia in type 2 diabetes, 2022: a consensus report by the American Diabetes Association (ADA) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD). *Diabetes Care*, 2022; 45(11): 2753-2786.

DELAZZERIN, et al. Efeitos cardioprotetores dos agonistas do receptor de GLP-1 em pacientes com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2022; 8(2): 921-935.

FERRULLI A, et al. Weight loss with SGLT2 inhibitors, semaglutide, and transcranial magnetic stimulation in type 2 diabetes and obesity. *Obesity*, 2025; 34(2).

GOLUBIC R, et al. Dual glucagon-like peptide-1 and glucagon receptor agonism reduces energy intake in type 2 diabetes with obesity. *Diabetes Obesity and Metabolism*, 2024; 26(7).

HALL KD, KAHAN S. Maintenance of lost weight and long-term management of obesity. *Medical Clinics of North America*, 2018; 102(1): 183-197.

HOLST JJ, ROSENKILDE MM. GIP as a therapeutic target in diabetes and obesity: insight from incretin co-agonists. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, 2020; 105(8): e2710-e2716.

JALLEH RJ, et al. The science of safety: adverse effects of GLP-1 receptor agonists as glucose-lowering and obesity therapies. *Journal of Clinical Investigation*, 2026; 136(4): e194740.

KLEIN MP, et al. Reduced efficacy of glucagon-like peptide-1 receptor agonists therapy in people with type 1 diabetes and genetic forms of obesity. *Journal of Diabetes Science and Technology*, 2025.

KOMMU S, WHITFIELD P. *Semaglutide*. Treasure Island: StatPearls Publishing, 2024.

LINGVAY I, et al. Once-weekly semaglutide 7.2 mg in adults with obesity and type 2 diabetes (STEP UP T2D): a randomised, controlled, phase 3b trial. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, 2025.

MELO FILHO DA, LIMA E SILVA A, MELO JV. Fatores associados ao baixo controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus. *Revista de Saúde Pública*, 2021.

MOZAFFARIAN D, et al. Mechanisms and clinical implications of weight loss therapies in obesity management. *Obesity Reviews*, 2025.

PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 2021; 372: n71.

ROSSANEIS MA, et al. Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019; 24(3): 997-1005.

YANG Y, et al. Real world study of GLP-1 receptor agonists in overweight or obese type 2 diabetes by using repeated measurement analysis of variance. *Diabetes Therapy*, 2024.